

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR PRATICADA: A RETOMADA E RESSIGNIFICAÇÃO DE AÇÕES PRÁTICAS DOCENTES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CASTRO, Rosane Michelli de
UNESP/Marília

O artigo ora apresentado tem como objetivo central apresentar alguns resultados obtidos com o desenvolvimento de um trabalho investigativo voltado para o aperfeiçoamento tanto das atividades de ensino (reflexões realizadas no decurso da disciplina de Didática II, do Curso de Pedagogia) quanto de extensão (formação continuada de professores do Ensino Fundamental – 1º e 2º ciclos), mediante a retomada e ressignificação pelos próprios professores dos processos e situações que reorganizem as interações que necessariamente ocorrem com as práticas diárias. Nesse sentido, foram desenvolvidos encontros, estudos e reflexões voltadas para a recuperação, mediante as narrativas, das ações práticas dos professores, a fim de pensar estas últimas numa perspectiva crítica quanto às possibilidades do aprimoramento do próprio percurso de docente. Buscou-se, centralmente, avançar na problematização de alguns aspectos da avaliação da aprendizagem praticada, que necessitam ser preservados e socializados com os demais professores. Considerou-se, ao final, que as práticas vivenciadas pelos docentes, e retomadas mediante as narrativas, evidenciam outras possibilidades de reflexão e ação sobre a formação dos professores, sobre a própria prática e, centralmente, sobre as práticas de avaliação da aprendizagem escolar que um olhar apressado não possibilita. Ainda, foi possível apontar que singularidade do que foi realizado pensado, falado no mundo da escola possível de ser identificado nos relatos, permitiu-nos a afirmação da importância do local de trabalho, a escola, como também a associação dos diferentes espaços tempo vividos pelos sujeitos, influenciadores dos saberes e fazeres. Enfim, o trabalho desenvolvido evidenciou-nos aspectos importantes para a formação do professor, dos quais a Didática como disciplina ou matéria do curso de Pedagogia não pode eximir-se: a necessidade da análise privilegiando os saberes das práticas, suas articulações, seus aspectos comuns, situando, assim, os temas de pesquisas, e buscando entender de maneira diferente do aprendido as atividades do cotidiano escolar ou do cotidiano comum.